



ESTUDO DAS PERCEPÇÕES DAS FORMAS ORGÂNICAS E COMPOSIÇÃO VOLUMÉTRICA DE FRANK LLOYD WRIGHT – UMA REVISÃO DE LITERATURA FUNDAMENTADA EM CONCEITOS ARQUITETÔNICOS

Paula Ravena Jobins¹

Professora Orientadora: Ana Inez Kienen Schreiner²

Modalidade de apresentação: Painel

INTRODUÇÃO

O presente estudo buscou retratar algumas características e especificidades relativas às percepções trazidas por Frank Lloyd Wright (1867-1959) em sua teoria orgânica na arquitetura, e considerar um breve histórico de sua vida e inspirações na natureza. O aprendizado relativo à natureza foi o que acabou resultando na elaboração de formas geométricas na arquitetura, proporcionando uma relação fortíssima com a natureza (FORESTI, 2008), conceituado por ele como “orgânico moderno”, pois compreende também a organicidade da edificação. Nesse sentido, buscava projetar ambientes e espaços que atendessem às necessidades das pessoas e, ainda, buscando introduzir em seu projeto arquitetônico fatores e aspectos que se relacionassem à natureza local, na qual a construção se fundisse em apenas uma imagem. Dessa forma, criou o conceito de arquitetura orgânica e, entre muitas obras, projetou a Casa da Cascata, que é uma obra de extrema importância para a arquitetura. Ao longo da sua história, Frank estabeleceu a planta aberta, enfatizou a horizontalidade, preocupou-se com o conjunto plástico e a integração na estrutura. Portanto, a pesquisa dedicou-se a conhecer e promover as formas volumétricas da arquitetura orgânica com intuito de mostrar sua importante referência como conceito arquitetônico.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica e qualitativa, sendo que o estudo buscou investigar algumas características e especificidades da teoria orgânica de Frank Lloyd Wright, quanto à criação e conceituação, tendo como base a Casa da Cascata. O arquiteto e a teoria da arquitetura orgânica são, para os jovens profissionais de hoje, uma orientação que guia novas composições volumétricas, novos projetos, pois se integram e harmonizam com a natureza e imprimem o respeito ao habitante.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os familiares de Frank Lloyd Wright fundaram uma instituição escolar que, anos mais tarde, tornou-se o local de seu escritório. O arquiteto possuía um enorme respeito pela natureza, que fundamentou sua fé em Deus. As constantes viagens de Frank para a fazenda de seu tio proporcionaram uma educação voltada ao cuidado com o campo e a agricultura. Em 1930, ele apresentou o conceito de arquitetura

¹ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIUV. E-mail: paulajobins@icloud.com

² Professora do Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV. Licenciada em Arte pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, mestra em Patrimônio Cultural e Sociedade – UNIVILLE. E-mail: anainezks@gmail.com



orgânica de modo mais maduro e com um maior aprofundamento, trouxe argumentos que defendessem sua maneira e forma de projetar espaços. Ao se buscar definir a arquitetura orgânica, uma das várias conceituações possíveis faz referência à “unidade”. Frank retratava que uma arquitetura orgânica possuía semelhanças a uma sociedade orgânica onde, em seus pensamentos, dizia que o “ideal era um edifício integral, ou seja, onde a arte, a ciência e a religião” se fundiam para a formação de uma unidade (FORESTI, 2008).

Na arquitetura, a teoria orgânica é conceituada por meio das “Casas de Pradaria”, com traços horizontais, terraços baixos, com composições de paredes modernas, beirais caracterizados por suas cores claras, janelas amplas e telhados acentuados (LIMA et al., 2017).

Em relação à planta baixa, é possível observar características de espaços mais abertos (com maior amplitude), proporcionando ambientes integrados. Os projetos arquitetônicos de Frank Lloyd Wright possuem a tendência de desconstruir a caixa, pois buscava esconder as entradas principais de seus edifícios, para que o visitante optasse, diante dos possíveis caminhos a tomar, tal como encontrasse uma trilha na mata (VAZQUEZ; ROSSI; BOZZETTI, 2008). Porém, na teoria orgânica de Frank, a unidade deveria possuir harmonia do todo com a parte, como da parte com o todo (Gestalt). Assim considerando, veio a projetar variadas construções com baixo custo, trazendo a arte e a arquitetura como norte em suas obras, a fim de beneficiar a sociedade. Ansiava sempre pela busca de uma arquitetura única e não mais uma imitação da Europeia em voga, buscando um desenvolvimento daqueles que ocorriam na sua época (FLORIO, 2008). Frank possui mais de 500 obras espalhadas ao redor do planeta, todas muito emblemáticas e sempre seguindo com a integração da natureza em suas construções. Algumas dessas são consideradas, pela UNESCO, como patrimônio cultural, entre elas, uma possui um maior reconhecimento, é a “Casa da Cascata”, que foi construída em cima de um curso d’água que passa pela propriedade, foi projetada em três andares como se a casa estivesse entre as árvores, as rochas, o rio e a cascata (TAGLIARI; ABASCAL, 2017). A casa foi construída entre os anos 1936 e 1939, na Pensilvânia, Estados Unidos, e se tornou referência dentro da teoria orgânica, proporcionando os seguintes princípios: recalibrou a noção de simplicidade e a tranquilidade mensurada como arte; introduziu o uso luminosidade sem restrições; objetivou a individualidade de seus clientes; e, por fim, a organicidade na integração da natureza em sua topografia com a arquitetura. As formas das plantas como fonte para motivos de desenhos, nos cobogós e nas texturas; observa-se que a natureza dos materiais utilizados deveria ser mantida em sua essência original, tal como o concreto, o vidro; percebe-se também que as ideias do movimento *Arts and Crafts* reverberam em sua obra (TAGLIARI; ABASCAL, 2017). A natureza não era somente retratada como uma paisagem em suas obras, mas, filosoficamente, como a própria vida (FORESTI, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As obras de Frank Lloyd Wright possuem técnicas que respeitam a natureza e valorizam os recursos naturais e são como uma abstração das formas regulares e dos elementos que caracterizam um ambiente natural. E tal fato, atualmente, remete a uma obra sustentável na dimensão conceitual contemporânea. O arquiteto é um ícone, uma referência dentro da arquitetura. Esse conceito, de maneira genérica,



busca caracterizar algo que possui seu desenvolvimento natural, arquitetonicamente falando, seria algo formulado (construído) para apresentar um arranjo muito semelhante às estruturas da natureza, retratando possibilidades de organização e crescimento como um ser vivo, princípio da ideia de organicidade. Por fim, a edificação é espaço do viver e a finalidade do objeto arquitetônico, de acordo com suas funções sociais, pensamento que orienta o sentido do trabalho do arquiteto.

REFERÊNCIAS

- FLORIO, A. M. T. **Os princípios orgânicos na obra de Frank Lloyd Wright: uma abordagem gráfica de exemplares residenciais.** Dissertação de Mestrado. Campinas: Unicamp, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285151>. Acesso em: 02 out. 2019.
- FORESTI, D. F. **Aspectos da arquitetura orgânica de Frank Lloyd Wright na arquitetura paulista.** Dissertação de Mestrado. São Carlos: Universidade de São Carlos, 2008. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18142/tde-06022009-111333/pt-br.php>. Acesso em: 28 set. 2019.
- LIMA, J. de O. et al. **A influência de Frank Lloyd Wright sobre a Vila Nova Artigas: uma análise comparativa entre a Robie House e a Casa Paranhos.** 5º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade nas Ciências Sociais, 21, 22 e 23 de junho de 2017. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/contemporaneidade/anais/594c07e1262c5.pdf>. Acesso em: 02 out. 2019.
- TAGLIARI, A.; ABASCAL, E. H. S. O ornamento na arquitetura orgânica de Frank Lloyd Wright. **XII EHA – Encontro de História da Arte – UNICAMP**, p.71-82, 2017. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2017/Ana%20Tagliari%20e%20Eunice%20H%20S%20Abascal.pdf>. Acesso em: 29 set. 2019.
- VAZQUEZ, E. G.; ROSSI, Â. M. G; BOZZETTI, M. P. **Aspectos da construção sustentável na arquitetura organicista de Frank Lloyd Wright.** XII ENTAC (Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído), Fortaleza, 2008. Disponível em: